

Fragelli não tem solução para jeton

Campo Grande — O presidente do Senado, José Fragelli, que admite concorrer à reeleição e não pensa em deixar o PMDB, afirmou, ao sair do Clube dos Servidores, onde houve a transmissão do cargo do governador Wilson Martins ao vice Ramez Tebet, que o problema dos jetons é de difícil solução.

Irritado com a cobertura feita pelos jornalistas sobre a questão, Fragelli acusou a imprensa de não ter criticado esses abusos durante 20 anos de autoritarismo. “Hoje nos ataca porque tem interesse na não reeleição dos congressistas”, declarou, sem fundamentar, porém, as

razões dessa denúncia. O presidente do Congresso considera-se, atualmente, entre a cruz e a espada. “De um lado, temos a Constituição. De outro, a realidade política. Nós, políticos, não somos funcionários públicos, empresários, trabalhadores celetistas”, argumentou.

Fragelli reconhece que, no fundo, o patrão do político é o eleitorado. Por isso mesmo, ele acha que o parlamentar deve receber jeton não apenas por sua presença no plenário ou nos gabinetes do Congresso, mas também por seu trabalho junto às bases eleitorais. “Nenhum eleitor vota em quem abandona suas bases e

fica em Brasília para fazer a vontade dos outros”, justificou.

O senador disse que a imprensa é responsável pela campanha que visa a destabilizar o Congresso Nacional. “Antes, a imprensa ficou sempre calada, mas hoje está falando em jetons e **trens da alegria**. Há, por trás disso, o interesse de não permitir a reeleição dos atuais congressistas, como também há a ação de grupos, integrados por grandes empresários e industriais, interessados em entrar a reboque na Constituinte”, afirmou.